ALEMS no COMBATE ao CORONAVÍRUS #9

Foto: Wagner Guimarães

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
MATO GROSSO DO SUL

Editorial

"Eu amo tudo o que foi", escreveu o poeta português Fernando Pessoa. O passado, quando é feito de dor, é amado porque já passou, é amado porque já não é mais. Evidentemente, neste tempo de retomada das atividades e da vida dos sul-mato-grossenses – e faz isso em conjunto com os outros Poderes, com o setor produtivo e com a sociedade de modo geral.

pandemia, a ferida não cicatrizou, mas os prantos de dor dão, aos poucos, lugar a lágrimas de silêncio, de respeito, de luto, de saudades.

Mesmo com as incertezas quanto ao futuro, este período da pandemia – com avanço da vacinação e queda acentuada no número de mortes – é um convite para o recomeço. Mato Grosso do Sul está recomeçando, está se reerguendo. Neste momento, a Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul (ALEMS) tem centrado o trabalho na contribuição para a

Neste sentido, ao resumir as ações do Legislativo, este informativo, que chega à nona edição, pretende estimular a esperança da possibilidade e da necessidade do recomeço. Diferentemente do começo, que só "olha para frente", o recomeço é construído a partir das marcas do passado, mas também visando o futuro. Neste processo de reconstrução a partir dos destroços, a Assembleia Legislativa continuará atuante para atender, com responsabilidade e seriedade, às demandas dos sul-mato-grossenses.

Fala do presidente

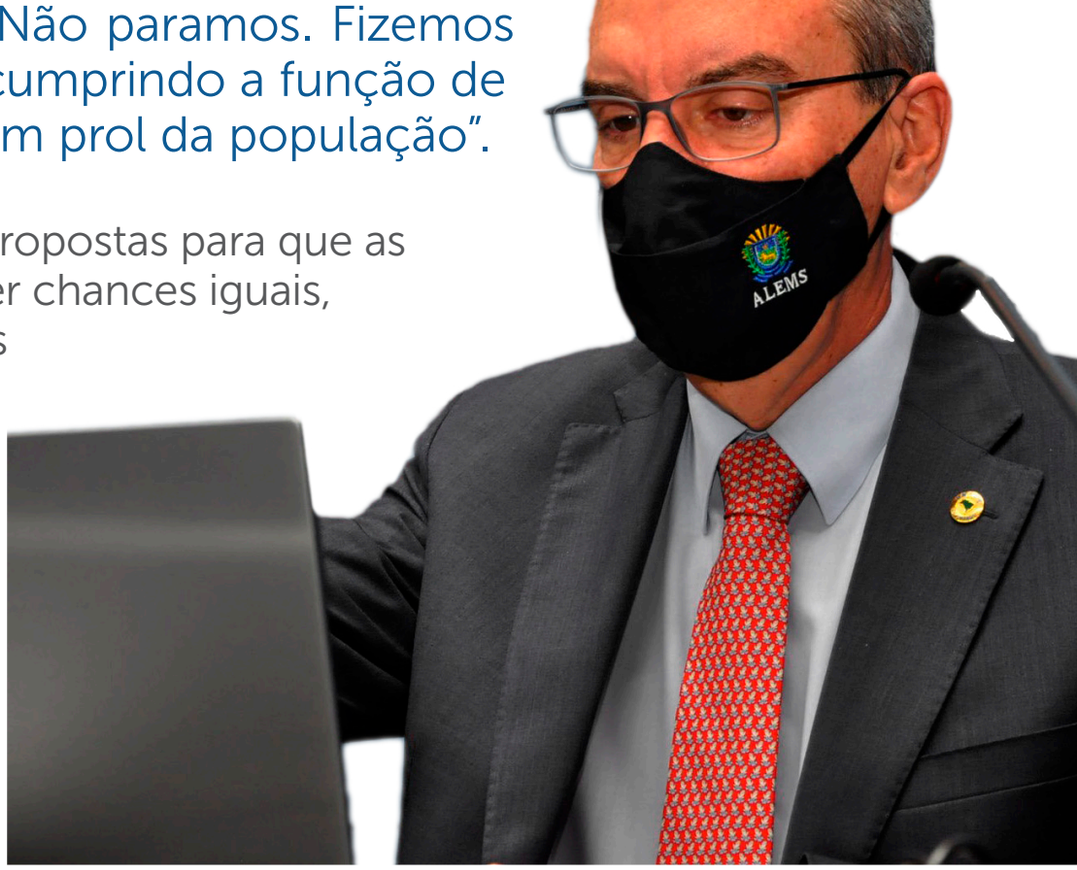
ALEMS estende as mãos para o recomeço de MS

Mãos que ajudam no recomeço. Assim tem atuado a Assembleia Legislativa desde o início da pandemia "Aprovamos propostas para que as pessoas pudessem ter chances iguais, com refinanciamentos e parcelamentos. A retomada foi isso, é estender a mão do Estado para que as pessoas façam com que seu negócio dê certo", afirmou o deputado Paulo Corrêa (PSDB), presidente da Casa de Leis, na entrevista de fim de ano.

O parlamentar também falou sobre a necessidade da ALEMS se reinventar para continuar trabalhando. "A gente aqui também se reinventou. Agradeço muito a Deus pela saúde e aos deputados que aderiram às medidas. A gente sempre consultou a ciência para saber se reabria ou não. Não queríamos que acontecesse o que aconteceu, com duas perdas de deputados, Onevan de

Matos e Cabo Almi. Não paramos. Fizemos funcionar o Estado, cumprindo a função de aprovar os projetos em prol da população".

"Aprovamos propostas para que as pessoas pudessem ter chances iguais, com refinanciamentos e parcelamentos. A gente sempre consultou a ciência para saber se reabria ou não. Fizemos funcionar o Estado, cumprindo a função de aprovar os projetos em prol da população".



Dep. Paulo Corrêa
Presidente da ALEMS

- **Leia mais:**

  Balanço: Respeito e trabalho marcam gestão na ALEMS

- **Ouça, na íntegra, a entrevista do deputado Paulo Corrêa::**

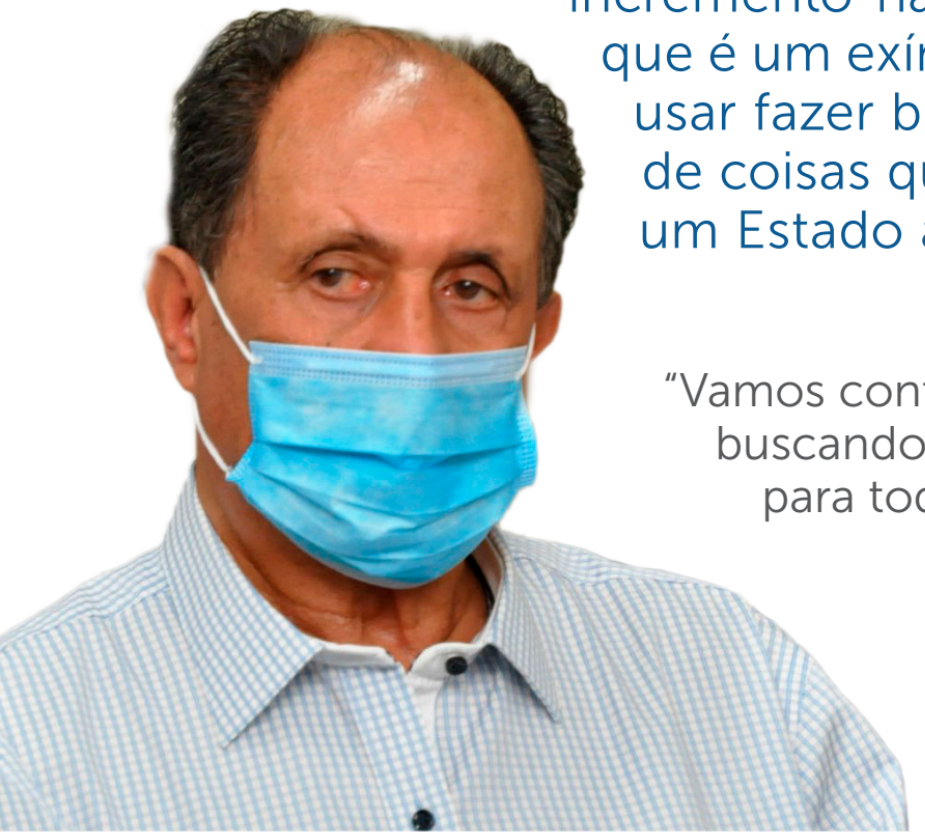
  Direto ao Assunto recebe o presidente Paulo Corrêa para fazer um balanço do ano de 2021

Esperança e trabalho

"O Estado entra em 2022 forte das pernas", afirma 1º secretário

Para recomeçar o caminho, é preciso força nas pernas. E, mesmo com as adversidades da pandemia, Mato Grosso do Sul conseguiu se fortalecer para retomar a caminhada. A avaliação é do 1º secretário da Casa de Leis, deputado Zé Teixeira (DEM). "O Estado entra em 2022 forte das pernas e, se fizer bastante exercício físico, vai fortalecer muito mais os músculos", afirmou o parlamentar.

O otimismo do deputado é alimentado por série de ações, resultante do trabalho conjunto do Executivo e do Legislativo, que visa à recuperação de Mato Grosso do Sul. "Hoje, o Estado está enxuto, o que possibilitou o aumento linear de 10% aos servidores", disse Zé Teixeira. Conforme o deputado, o dólar em alta elevou os preços das commodities agrícolas, favorecendo o agronegócio e aumentando a arrecadação do Estado. "Houve incremento na economia. E o governador, que é um exímio administrador, conseguiu usar fazer bom uso disso. É um conjunto de coisas que faz de Mato Grosso do Sul um Estado abençoado", disse.



"Vamos continuar respeitando os eleitores, buscando melhoria da qualidade de vida para todas as pessoas de Mato Grosso do Sul. Estou esperançoso de que 2022 será um ano muito promissor. Eu tenho muita esperança nos anos pares. Acho que 2022 será um ano bem abençoado".

Dep. Zé Teixeira
1º Secretário da ALEMS

Legislação

ALEMS aprova 53 leis para combater a pandemia e ajudar MS a se reerguer

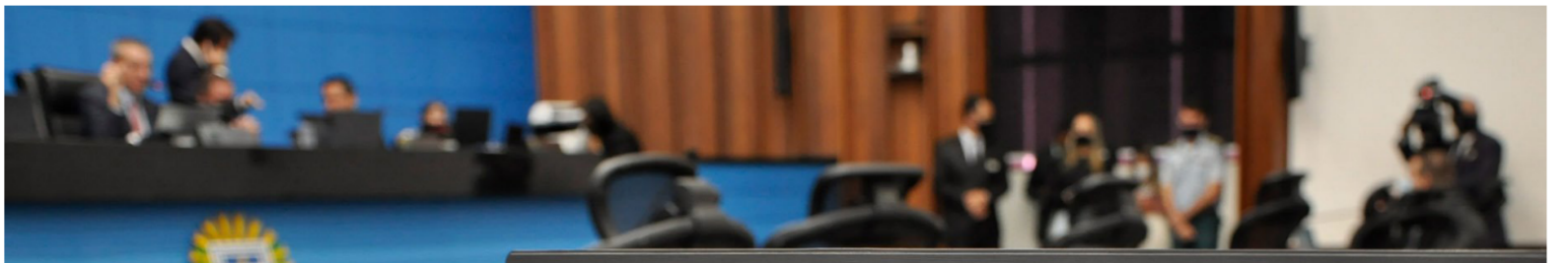


Foto: Luciana Nassar

Adaptada ao tempo de pandemia, a ALEMS realizou sessões mistas e aprovou 41 leis neste ano

Para recomeçar, é importante se sentir seguro. E as leis proporcionam essa segurança. Desde o início da pandemia, os deputados estaduais se empenham na aprovação de leis, que têm ajudado os sul-mato-grossenses a enfrentarem a Covid-19 e se recuperarem da crise causada ou agravada pela pandemia.

No total, a ALEMS aprovou 53 leis desde o ano passado relacionadas à pandemia da Covid-19. Apenas em 2021, foram 41 normativas. Esses números dizem respeito apenas a leis ordinárias, não incluindo, assim, leis complementares, decretos legislativos e resoluções.

53 LEIS DE ENFRENTAMENTO À PANDEMIA

GRUPOS E SETORES BENEFICIADOS

- População em geral
- Famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica
- Profissionais e empresas da Cultura e do Turismo
- Pequenas empresas
- Cabeleireiros, barbeiros, esteticistas e outros profissionais do setor de Beleza
- Religiosos
- Setor de bares e restaurantes
- Servidores públicos

Entre outros objetivos, as leis aprovadas neste ano buscam auxiliar, financeiramente, profissionais e empresas dos segmentos de bares, restaurantes, turismo e cultura, assegurar o direito básico à alimentação às famílias em situação de vulnerabilidade, reduzir o peso da carga tributária, reajustar remunerações de servidores públicos para a organização do orçamento estaduais e contribuir das famílias.

- Confira abaixo as leis aprovadas neste ano:

5.628: Suspensão dos prazos dos concursos públicos.

5.636: Penalidade ao desrespeito à fila de vacinação.

5.639: Programa Mais Social.

5.645: Sobre editais do setor Cultural.

5.653: Atividade física como atividade essencial na pandemia.

5.687: Programa "Incentiva+MS Turismo".

5.688: Programa "MS Cultura Cidadã".

5.689: Programa de Microcrédito "+Crédito-MS"

5.695: Atividades de cabeleireiros e outros como atividade essencial na pandemia.

5.696: Prioridade na vacinação a líderes religiosos.

5.710: Campanha Permanente de Incentivo à Vacinação.

5.714: Restaurante como atividade essencial na pandemia.

5.736: Ecoturismo como atividade essencial na pandemia.

5.751: Cartazes em ônibus estimulando a vacinação.

5.760: Prorrogação de licenciamentos ambientais.

5.767: Reajuste da remuneração dos servidores públicos estaduais.

5.771: Servidores da Agepan.

5.772: Tabela de subsídios e vencimentos dos servidores públicos estaduais.

5.773: Servidores da ALEMS.

5.776: Servidores da Defensoria Pública.

5.777: Servidores da Justiça e Segurança Pública.

5.778: Carreira de Gestão de Tecnologia e Informação.

5.779: Servidores da UEMS.

5.780: Carreira de Gestão de Planejamento e Orçamento.

5.781: Servidores da Tributação, Arrecadação e Fiscalização

5.785: Servidores do Tribunal de Contas.

5.787: Servidores do Detran-MS.

5.790: Tabelas de vencimentos-base dos servidores públicos estaduais.

5.796: Taxa do Serviço de Saneamento Básico.

5.797: Revisão das taxas do Detran-MS.

5.801: Redução de multas tributárias.

5.802: Condições especiais para pagamento de ICMS.

5.803: Benefícios no pagamento do ITCD.

5.806: Programa CNH MS Social.

5.808: Programa "Energia Social: Conta de Luz Zero".

5.809: Condições especiais para pagamento de multas ao Procon-MS.

5.810: Condições especiais para pagamento de multas à Iagro.

5.811: Condições especiais para pagamento de tributos à AGEMS.

5.812: Servidores da Semagro, Iagro, Agraer, AEM-MS e Imasul.

5.815: Aumento do valor do Programa Mais Social.

5.818: Carreira Gestão Organizacional.

- Veja agora a relação das demais leis de enfrentamento da Covid-19:

5.500/2020	5.575/2020	5.608/2020
5.501/2020	5.576/2020	5.613/2020
5.502/2020	5.589/2020	5.620/2020
5.530/2020	5.594/2020	5.625/2020

Trabalho legislativo

Tramitam na ALEMS 19 projetos de lei de combate à pandemia

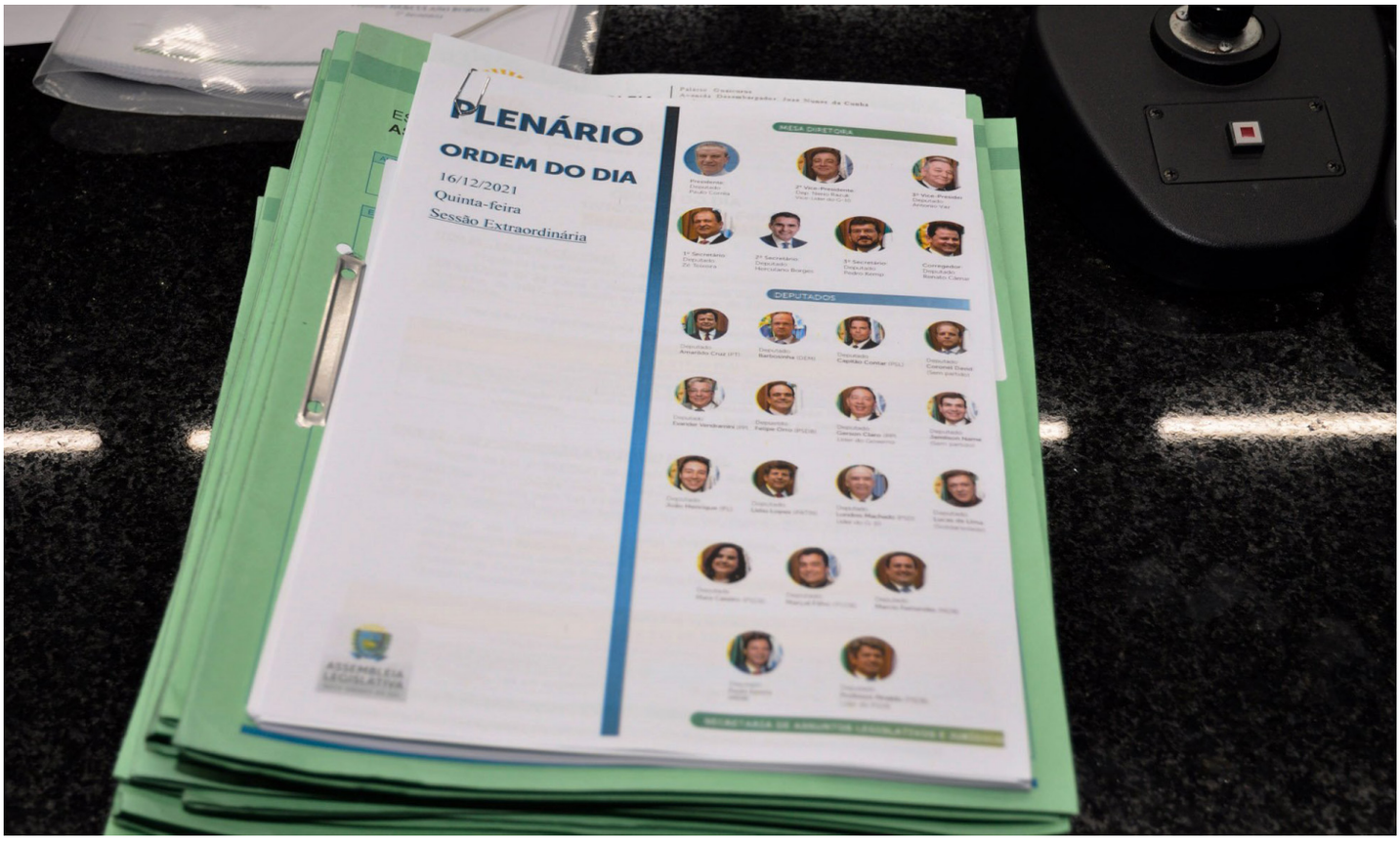


Foto: Luciana Nassar

Deputados realizaram sessões extraordinárias para votarem parte dos projetos de lei

Trabalho intenso e responsável, com realização de sessões extraordinárias e acordos de liderança conforme a urgência e a relevância das propostas. É assim que os parlamentares têm se empenhado na tramitação e aprovação de série de projetos de enfrentamento da pandemia da Covid-19.

Atualmente, tramitam na ALEMS 19 projetos de lei que buscam ajudar Mato Grosso do Sul a superar a crise causada pela pandemia. Dessas propostas, nove já foram aprovadas em primeira votação.

As proposições buscam amenizar diferentes impactos provocados pela pandemia. Entre as disposições dos projetos, estão a prevenção à violência autoprovocada, criação de política de atenção à saúde mental, redução da mortalidade materna, infantil e fetal, serviço de acolhimento das famílias em hospitais, criação do Dia Estadual em Memória das Vítimas da Covid-19, instituição do Dia do Vacinador, combate às fake news, feiras livres e óticas como atividades essenciais.

Confira abaixo os projetos de lei aprovados em primeira discussão:

98/2020: Cria campanha de prevenção à violência autoprovocada.

118/2020: Estabelece diretrizes para prevenção e redução da mortalidade materna, infantil e fetal durante a pandemia.

218/2020: Cria a Política de Atenção à Saúde Mental das Vítimas da Covid-19.

88/2021: Cria serviço de informação e acolhimento às famílias de pacientes com doenças infectocontagiosas durante endemias, epidemias ou pandemias.

133/2021: Considera a ótica como atividade essencial na pandemia.

190/2021: Reconhece as feiras livres como atividade essencial na pandemia.

219/2021: Institui o Dia Estadual em Memória das Vítimas da Covid-19.

275/2021: Institui o Dia do Vacinador.

316/2021: Institui o Dia Estadual de Combate às Fake news

Socorro às famílias

ALEMS aprova pacote de leis que alivia dívidas dos sul-mato-grossenses

Foto: Luciana Nassar

Projetos foram entregues pelo governador Reinaldo Azambuja em reunião na ALEMS

As famílias, que acumulam dívidas neste tempo de pandemia, precisam de ajuda para recomeçarem, para reorganizarem suas contas. Contribuir para a redução do peso de tributos, taxas e outros débitos é o objetivo geral de pacote de leis do governo, que foram aprovados pelos deputados.

As leis oferecem condições especiais para regularização de dívidas referentes ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS), aumentam o prazo para o pagamento da contribuição destinada ao Fundo de Desenvolvimento do Sistema Rodoviário de Mato Grosso do Sul (Fundersul) e possibilitam remissão dos débitos relativos ao Imposto sobre a Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCD) e ao Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA).

SOCORRO NAS CONTAS DAS FAMÍLIAS DE MS

- Benefícios previstos nas leis.
- Remissão ou anistia de créditos tributários relativos ao ITCD, ao IPVA e à taxa de licenciamento de veículos automotores.
- Novo prazo para pagamento da contribuição destinada ao Fundersul.
- Condições especiais para o pagamento do ICMS e de multas aplicadas pelo Procon, pela Iagro e pela Agepan.
- Pagamento pelo Estado da conta de luz de famílias de baixa renda por 14 meses.

Fontes: Leis

Outra medida que auxiliará as famílias na organização das contas é o aumento do número de veículos com isenção do IPVA. Eram isentos do imposto os veículos fabricados há mais de 20 anos. Agora, essa isenção inclui os veículos produzidos há mais de 15 anos.

Programa beneficiará 141 mil famílias com pagamento da conta de luz por 14 meses

Uma das despesas que mais impactam no orçamento das famílias é a da conta de energia elétrica. O peso dessa conta será amenizado com o "Programa Energia Social: Conta de Luz Zero". Serão beneficiadas 141.557 famílias de baixa renda, que terão a conta de luz paga pelo governo durante 14 meses (de dezembro de 2021 a janeiro de 2023), desde que o consumo mensal não seja superior a 220 quilowatt-hora.

"A dignidade humana e as condições materiais da existência não podem ficar aquém de um mínimo, cabendo ao Estado fornecer as prestações materiais básicas, nos seus limites financeiros e orçamentários", afirmou o governador Reinaldo Azambuja na justificativa do projeto.

Emendas parlamentares

Municípios terão R$ 36 milhões para a Saúde

Foto: Wagner Guimarães

Repasse de recursos para os municípios foi discutido em reunião realizada na Casa de Leis

Para combate da pandemia, os municípios precisam de dinheiro. E uma das áreas que mais demanda recursos é a Saúde. Entre as fontes possíveis para isso, estão as emendas parlamentares, que somam R$ 36 milhões. Esse valor será destinado, em sua totalidade, às prefeituras para cobrirem despesas com a Saúde.

No dia 1º deste mês, foi realizada reunião, na Casa de Leis, para discutir o assunto. Na ocasião, o 1º secretário, deputado Zé Teixeira, e o presidente da Comissão de Saúde da ALEMS, deputado Antonio Vaz (Republicanos), receberam o secretário de Estado da Casa Civil, Sérgio de Paula.

Cada deputado tem R$ 1,5 milhão em emendas. Esse valor pode ser usado em diversas áreas, mas será aplicado, totalmente, na Saúde, conforme solicitado pelo Governo. O secretário Sérgio de Paula estimou que os valores sejam liberados até o primeiro trimestre de 2022. “A partir de janeiro, até março, nós queremos quitar as emendas, na área da Saúde, de todos os 24 deputados”, afirmou.

No ano passado, os deputados destinaram 70% das emendas parlamentares, ou seja, R$ 24,8 milhões, para área da Saúde, com repasses diretos aos fundos municipais. Os valores foram pagos em julho deste ano.

Leia mais:

ALEMS e Executivo debatem emendas que podem destinar R$ 36 mi à Saúde de MS

Deputados estaduais liberam R$ 36 milhões em emendas aos 79 municípios de MS

Responsabilidade fiscal

Com aprovação da ALEMS, 17 municípios de MS estão em calamidade pública

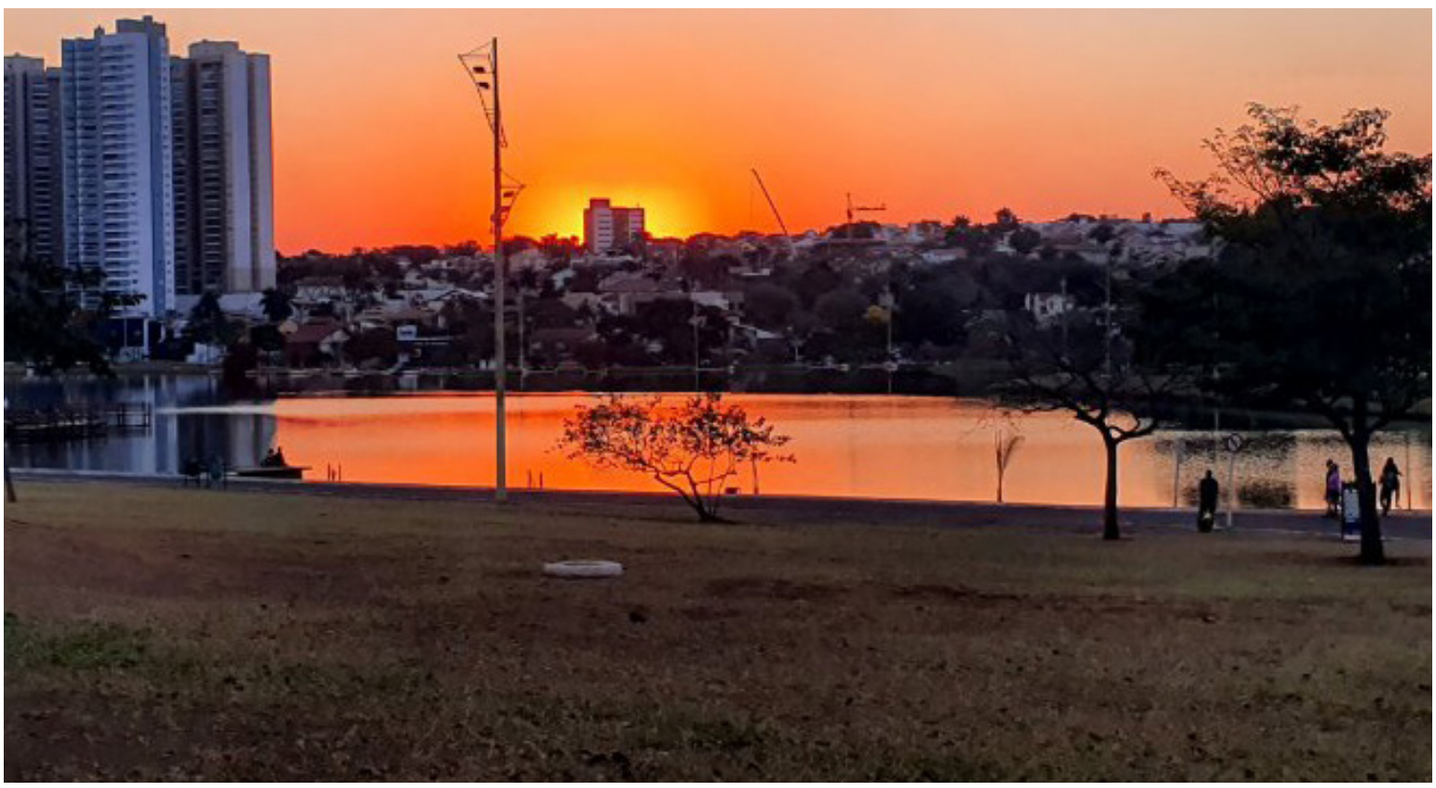


Foto: Wagner Guimarães

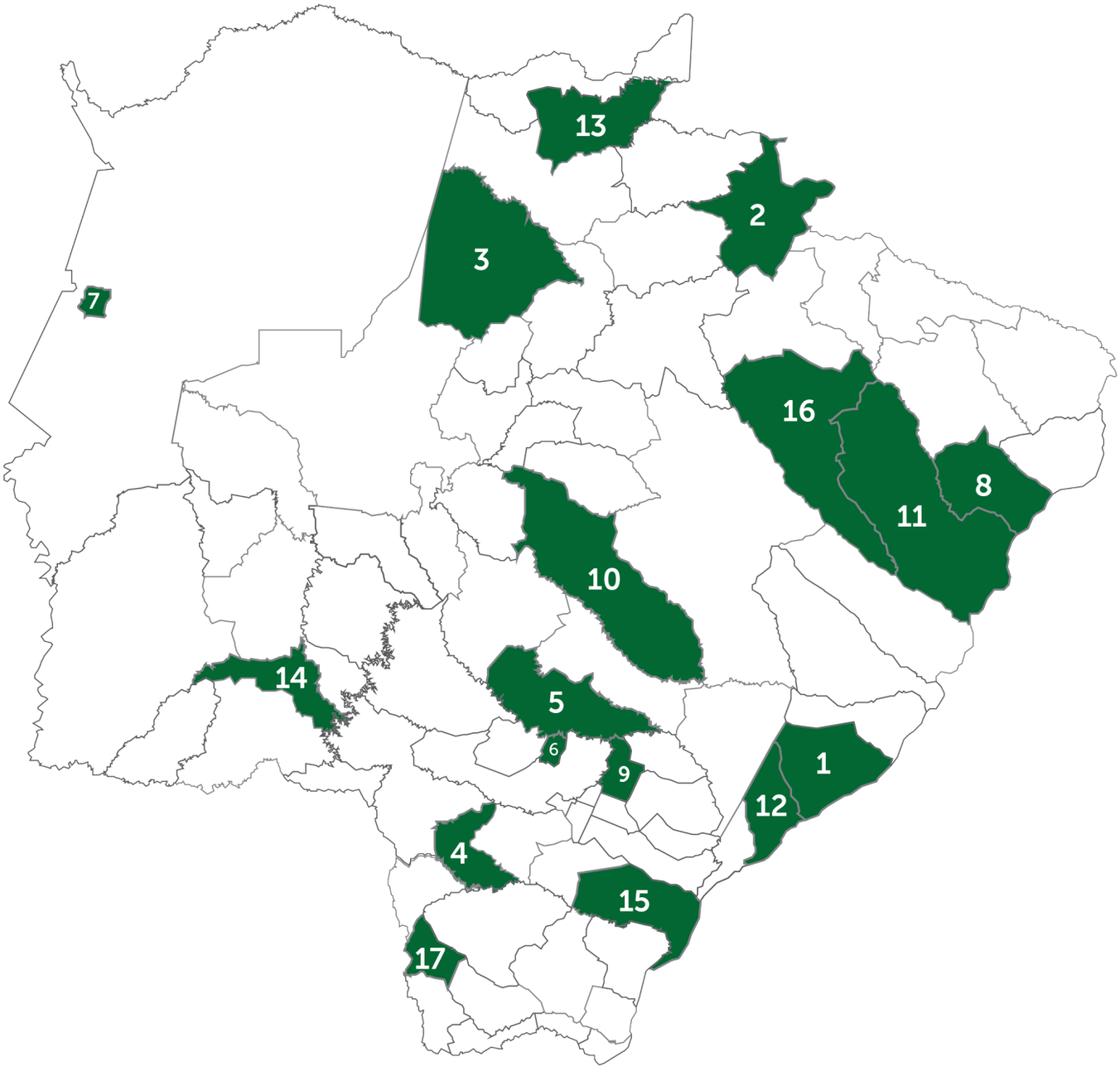
Campo Grande está entre os municípios em situação de calamidade pública até o fim deste ano

Desde o início da pandemia, a ALEMS tem sido importante aliada dos municípios no combate ao novo coronavírus. Uma das ações fundamentais do Poder Legislativo no auxílio às prefeituras foi a aprovação do reconhecimento do estado de calamidade pública. Atualmente, 17 municípios estão com essa situação prorrogada até o fim deste ano. Em 2020, somaram 52 os municípios em calamidade por causa da pandemia da Covid-19.

Encontram-se em estado de calamidade pública, em decorrência da pandemia, os seguintes municípios: Campo Grande, São Gabriel do Oeste, Anaurilândia, Costa Rica, Rio Verde de Mato Grosso, Laguna Carapã, Rio Brilhante, Douradina, Ladário, Selvíria, Deodápolis, Três Lagoas, Batayporã, Pedro Gomes, Jardim, Naviraí, Água Clara e Coronel Sapucaia.

O reconhecimento do estado de calamidade pública pela Assembleia Legislativa possibilita aos prefeitos a destinação de recursos para atender às demandas emergenciais da pandemia sem o descumprimento da Lei Complementar 101/2000, a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Ou seja, é uma medida essencial para o equilíbrio das contas municipais.

Confira abaixo a relação dos municípios em estado de calamidade pública em decorrência da pandemia da Covid-19



Município - número do decreto legislativo
(data da publicação no Diário Oficial da ALEMS)

1	Anaurilândia –	713/2021 (02/07)
2	Costa Rica –	714/2021 (09/07)
3	Rio Verde de Mato Grosso –	715/2021 (14/07)
4	Laguna Carapã –	717/2021 (16/07)
5	Rio Brilhante –	718/2021 (16/07)
6	Douradina –	719/2021 (16/07)
7	Ladário –	720/2021 (16/07)
8	Selvíria –	721/2021 (16/07)
9	Deodápolis –	722/2021 (16/07)
10	Campo Grande –	723/2021 (16/07)
11	Três Lagoas –	724/2021 (16/07)
12	Batayporã –	725/2021 (16/07)
13	Pedro Gomes –	726/2021 (16/07)
14	Jardim –	727/2021 (16/07)
15	Naviraí –	730/2021 (20/08)
16	Água Clara –	731/2021 (01/09)
17	Coronel Sapucaia –	733/2021 (06/10)

Comunicação

Informativo acompanha as prioridades da ALEMS nas ações contra a pandemia

Foto: Alinle Kraemer

Ações da Casa de Leis no enfrentamento da pandemia estão reunidas no informativo

Reportagens, entrevistas, programas... Vários são os meios usados pela Comunicação Institucional da ALEMS para veicular as ações parlamentares no enfrentamento da pandemia da Covid-19. Entre os diversos produtos, tem destaque este informativo, que trata, especificamente, das atividades da Casa de Leis relativas à pandemia. Cada edição busca acompanhar o momento da pandemia e as prioridades estabelecidas pelo Legislativo.

Iniciado em abril do ano passado, o "ALEMS no combate ao coronavírus" foi pensado para ser um especial com edição única. A ideia era consonante com o momento: não era possível, na época, imaginar que a pandemia perduraria por tanto tempo.

Com a crescente contaminação e mortes por Covid-19, a Assembleia Legislativa precisou continuar e intensificar o trabalho de enfrentamento ao coronavírus. Assim, mais edições do informativo foram necessárias para que a sociedade pudesse acompanhar, em um só produto comunicacional, as principais ações desenvolvidas pela Casa de Leis relativas à pandemia.

Desse modo, o "ALEMS no combate ao coronavírus" chegou à nona edição neste fim de 2021, o segundo ano de pandemia. A esperança é que, neste recomeço, este informativo deixe de ser necessário e que o vírus do próximo ano seja, unicamente, o que transmite vida.

Recomeçar...

Olhos para o futuro carregados de história

A vida é um palimpsesto. Na raspagem de um texto antigo, sempre ficam as marcas. Reescrevemos sobre um papel cicatrizado e não sobre uma superfície lisa. No recomeço, olhamos para o futuro com os olhos carregados de história. Recomeçar é, assim, paradoxal: é o novo (re)nascido do velho.

E é assim este recomeço a partir da pandemia. Não há como ignorar este período e suas marcas. É sobre os destroços que estamos reaprendendo a caminhar.

As falas abaixo nos ajudam a refletir sobre os diversos sentidos de recomeço.

Nós conseguimos, de maneira geral, passar por essa crise com grandes aprendizados. Pessoalmente também. Eu fui em busca da verdadeira essência da nossa empresa. Retomamos trabalhos que não estavam mais nos planos. Foi muito importante esse crescimento.

Só temos a agradecer por terminar este ano com a empresa funcionando, com os funcionários recebendo seus salários em dia. Isso é bastante importante.

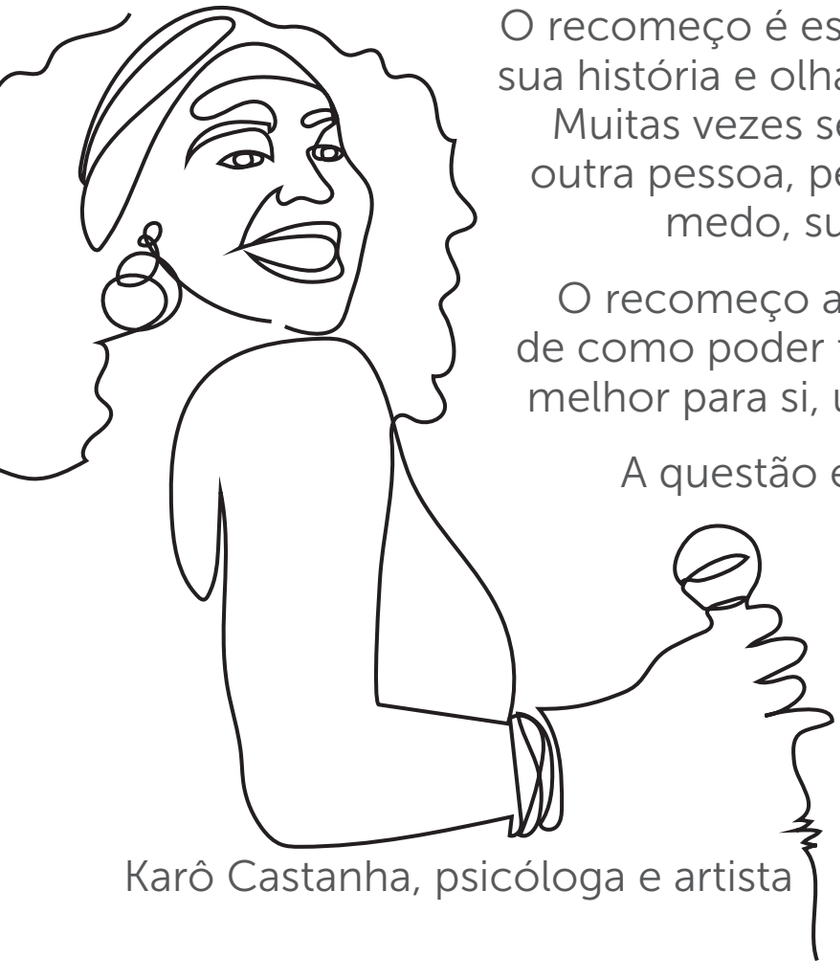
Márcia Chiad, empresária, jornalista, agricultora urbana

Fechei o consultório no início da pandemia por quatro meses. Depois reabri o consultório em outro local com uma forma nova de atender, sabendo que seria tudo a passos pequenos, bem lentamente.

Hoje, a demanda está bem maior, a procura está bem maior. Eu já consigo oferecer outros serviços para os meus pacientes.

Em 2022, a princípio estou aguardando que venha com tudo. Estou muito animada, cheia de boas energias.

Michele Alves, pediatra



O recomeço é esse desafio de parar para olhar para sua história e olhar, às vezes, para a história ao lado. Muitas vezes se desculpar, pedir desculpas para a outra pessoa, pensar numa experiência e vencer o medo, superar, suportar, para poder mudar.

O recomeço a partir do pós-covid é esse desafio de como poder fazer o mundo melhor, um mundo melhor para si, um mundo melhor para o coletivo.

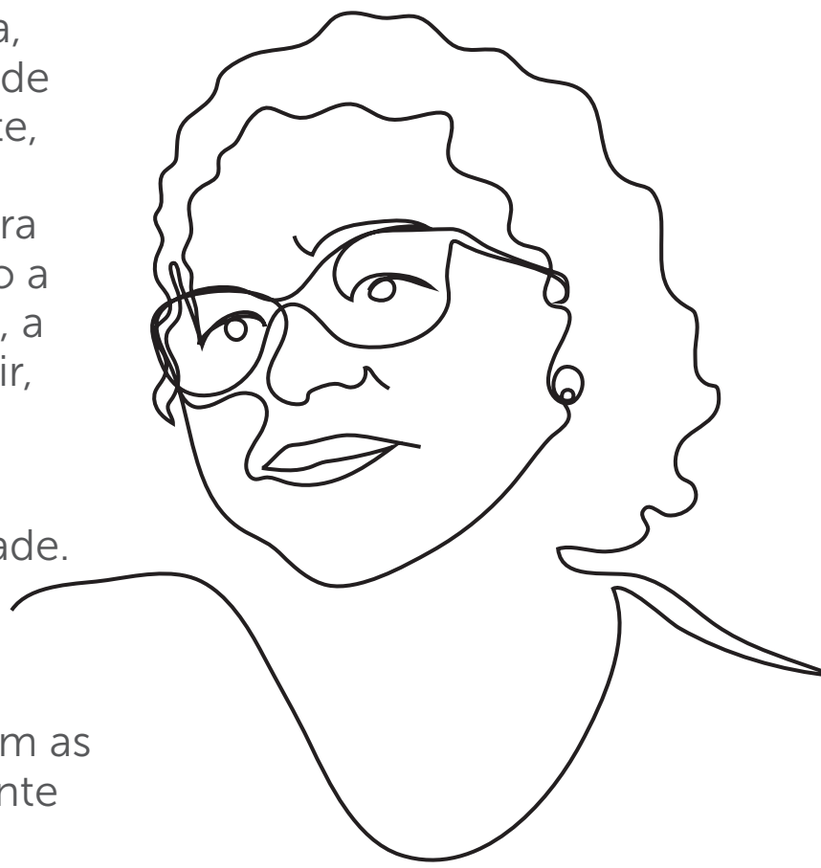
A questão é não tapar os olhos para esta vida. Esta vida é que importa. Estamos vivos e vamos viver. Eu me lembro de Caetano: "Existirmos, a que será que se destina?"

Karô Castanha, psicóloga e artista

Antes de ser professora, fui diarista, empregada doméstica, cuidadora de idosos, babá, vendedora ambulante, comerciante. Por último, fui vendedora de picolé. Fui picolezeira por quase cinco anos. Mas quando a gente tem um objetivo, uma meta, a gente persegue. Tem que perseguir, tem que persistir, tem que se reinventar. Foi o que eu fiz.

Voltei a estudar aos 36 anos de idade. No início, parecia tão difícil, quase que impossível, mas nada na vida é fácil, tudo requer sacrifício, luta. Porque a vida a gente começa. Vêm as lutas, labutas, dificuldades. Aí a gente recomeça.

O recomeço requer perseverança, resiliência, persistência. Você tem que prosseguir, precisa prosseguir. Hoje, trabalho no que gosto, no que eu quero. Eu amo o que faço.



Sandra Márcia, pedagoga especialista em Educação Especial

Ouça o podcast "Falando da Casa" e confira os depoimentos na íntegra:

Falando da Casa - Recomeço

Eu amo tudo o que foi

Eu amo tudo o que foi,
Tudo o que já não é,
A dor que já me não dói,
A antiga e errónea fé,
O ontem que dor deixou,
O que deixou alegria
Só porque foi, e voou
E hoje é já outro dia.

Fernando Pessoa

Expediente

Mesa Diretora
Paulo Corrêa (Presidente)
Neno Razuk (1º Vice-presidente)
Antônio Vaz (2º Vice-presidente)
Zé Teixeira (1º Secretário)
Herculano Borges (2º Secretário)
Pedro Kemp (3º Secretário)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
MATO GROSSO DO SUL

Secretaria de Comunicação Institucional
Gerência de Site e Mídias Sociais
Redação e edição: Osvaldo Júnior
Revisão: Evellyn Abelha
Identidade visual: Luciana Kawassaki